

SOCIEDADE DE MEDICINA

Atas

Em concorrida sessão realizada em 18 de Dezembro ultimo, foi eleita a Diretoria da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, para o ano corrente. Conforme previramos, a assembléa, indo de encontro ao desejo da maioria dos socios, reconduziu no cargo o dr. Octavio de Souza, acatado catedratico da Faculdade e membro de grande destaque na classe medica e na sociedade porto-alegrense, o qual com raro brilho e superior orientação dirigiu os trabalhos da Sociedade no ano transato. Muito justa tambem, foi a resolução da assembléa, reelegendo o vice-presidente, os secretários e o tesoureiro, pois todos êles, é com prazer que salientamos, excederam-se no fiel desempenho de seus cargos. Na mesma sessão, como se vê no resumo da áta da sessão adiante publicado, o dr. Wallau fez prestação de contas dos dinheiros da Sociedade em 1931, causando magnifica impressão o estado financeiro da tesouraria. O dr. Thomaz Mariante leu um apanhado dos trabalhos de 1931, pelo qual ficou mais que demonstradas a atividade e a eficiencia da Sociedade naquele ano.

O relatorio do dr. Thomaz Mariante vai publicado mais adiante.

E' a seguinte a diretoria da Sociedade de Medicina reeleita para o corrente ano:

Presidente: dr. Octavio de Souza

Vice-presidente: dr. GuerraBlessmann

Secretário geral: dr. Thomaz Mariante

1.º secretario: dr. Nino Marsiaj

2.º secretario: dr. Homero Fleck

Tesoureiro: dr. Huberto Wallau

Arquivista: dr. Leonidas Soares Machado.

Para a comissão de revista foram eleitos os drs. Decio Martins Costa, Waldemar Job e Florencio Ygartua. Tendo o dr. Decio Martins Costa pedido demissão, substituiu-o o dr. Decio de Souza, que obtivera o quarto lugar entre os socios votados.

Com tão esforçada diretoria, a Sociedade de Medicina, estamos certos, terá, neste ano, os seus trabalhos corôados com o mesmo brilhantismo do ultimo ano e os aplausos sinceros da totalidade dos numerosos associados.

Relatorio do dr. Secretario-geral relativo ao ano de 1931

De acôrdo com os estatutos que regem a nossa Sociedade cabe-me, como secretário-geral, fazer o relatorio das ocorrencias do ano social que hoje finda.

Antes de mais nada, desejo congratular-me convosco e dar graças a Deus, por não termos a lamentar a perda de nenhum consocio.

Prezados colegas, foi dos mais fecundos o período de atividade que vai agora encerrar-se nada menos de 32 sessões ordinarias e uma extraordinaria realizaram-se sem interrupção digna de nota e com desusada concorrência de socios. Foram lidas e discutidas 31 comunicações escritas e foi feita, na sessão extraordinaria uma brilhante e magnifica conferência sobre a "Colapsoterapia cirurgica da tuberculose pulmonar", pelo distinto cirurgião dr. Rodolpho Josetti, para esse fim expressamente convidado pelo nosso illustre Presidente.

Em todas as sessões, excéto duas reservadas ás comunicações verbais, houve ordem do dia com assunto préviamente escolhido, abordando os mais variados e interessantes problemas medicos, todos êles tratados com a maior proficiencia por especialistas na materia, o que muito contribuiu para dar maior relevo ás nossas sessões, tornando-as verdadeiramente uteis e atraentes. Deixo de fazer uma mais minuciosa analise dos trabalhos relatados, porquanto serão publicados, na integra, nos Anais da Sociedade, excéto o primeiro, do dr. Silveira Netto, que por sua natureza estritamente profissional, aparecerá no Boletim do Sindicato Medico.

Fôra dos assuntos de ordem scientifica, outros, de não menor importancia para a classe, tambem foram tratados, e dentre êles, merecem especial menção, os que se referem á fundação do Sindicato Medico e á regulamentação do exercicio da medicina no Brasil.

Logo em suas primeiras sessões recebeu a nossa Sociedade um cem especial menção, os que se referem á fundação do Sindicato Menezes, Guerra Blessmann, Annes Dias, Gabino Fonseca, Waldemar Job e Nino Marsiaj, pedindo o nosso apôio para tão util quão necessaria iniciativa. Por essa mesma época tambem recebiamos um telegrama do Dr. Belizario Penna, diretor-geral da Saude Publica, pedindo sugestões a respeito da regulamentação do exercicio da profissão medica no Brasil. Desejando dar uma prova frisante do seu inteiro apôio e completa solidariedade á nova entidade profissional em organização, resolveu esta Sociedade nomear uma comissão, composta do seu Presidente, do secretario-geral e do Dr. Plinio Gama para, de comum acôrdo com a comissão organizadora do Sindicato, elaborarem as sugestões pedidas pelo Diretor Geral da Saude Publica, o que foi feito em tempo oportuno.

Vem a pêlo, já que falámos em Sindicato, lembrar a necessidade urgente e inadiavel da reforma dos nossos estatutos, em pleno conflito com o progresso da nossa classe, falhando ás finalidades atuais da Sociedade, organização sem a necessaria força moral para diremir as questões profissionais que, por sua natureza, só pôdem ser satisfatoriamente solucionadas por uma associação de classe, nos moldes do Sindicato, que antes não existia, mas que é agora, uma radiante realidade. A' nossa Sociedade convém o terreno, mais espiritual, das questões de ordem puramente técnica e scientifica — a arte e a ciencia.

Outro assunto importante ventilado, foi da nossa representação,

como expoente da classe medica, no Conselho Consultivo do Estado, creado pelo Governo Provisório para fiscalizar e orientar a ação dos interventores. Atendendo ao pedido formulado em officio pelo secretário do Interior, Dr. Sinval Saldanha, nesse sentido, em sessão ordinaria, pois havia urgencia e impossibilidade material de ser convocada uma sessão extraordinaria, foi eleito, por maioria de votos, representante da classe, o Dr. Plinio Gama.

Merece ser mencionado, igualmente, o fato de, pela primeira vez, se apresentar um candidato ao premio "Pedro Benjamin de Oliveira".

E' prospera a nossa situação financeira, como vereis do relatorio do sr. dr. tesoureiro e, houve, no decorrer do ano, notavel aumento dos socios efetivos, que, de 122 em Março, passaram a 144 na presente data, portanto, tendo aumentado de 22 novos socios efetivos.

A Revista da Sociedade, sob a tradicional denominação de "Arquivos Rio Grandenses de Medicina", tem saído regularmente e cheia de boa materia, sem maiores sacrificios monetarios para a nossa tesouraria, graças a operosidade do Dr. Leonidas Machado, inextinguível secretario da redação.

E' com o maior prazer que comunico aos colegas o aparecimento da nossa nova publicação "Anais da Sociedade de Medicina", onde serão enfileiradas todas as comunicações lidas durante o ano. Desnecessario se torna encerrar o significado dessa realização, atestado eloquente da vitalidade e pujança da nossa Sociedade.

Desde o dia 7 de Abril p. p. que, a convite do Sindicato, passámos a funcionar na sua confortavel e cômoda sede, á rua General Camara n.º 264. As condições de locação são as mesmas que tínhamos com a Faculdade de Medicina, á qual devemos perene gratidão pelo carinhoso agasalho que, por tanto tempo, nos concedeu.

Eis, prezados colegas, em rapido escorço, o que houve de mais importante durante o novo ano social de 1931 e, para terminar, seja-me permitido, em nome da Diretoria que hoje termina o seu mandato, apresentar-vos as suas mais fraternais saudações e os seus melhores votos de felicidade para o ano de 1932.

Ata da sessão realizada a 1.º de Abril de 1932 na sala das sessões do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes grande numero de socios, o sr. presidente declarou aberta a sessão concitando todos os presentes a trabalharem em prol do engrandecimento da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

Lida pelo 1.º secretario a ata da sessão anterior éla foi em seguida aprovada sem emendas.

Do expediente constaram: um officio da Sociedade Santanense de Medicina comunicando sua fundação e eleição da 1.ª diretoria; um officio da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia participando a eleição da nova diretoria; um officio do S. M. Brasileiro pedindo a designação de um delegado para representar a Sociedade na assembléa da Classe Medica Brasileira que se realizará no Rio em 31 de Março com o fim de aprovar o Regulamento Interno do Conselho de Dici-

pina Profissional e um officio da Comissão Grevista da Escola Medico-Cirurgica desta capital pedindo apóio ás suas pretensões.

Pondo em discussão qual a resposta a ser dada, o dr. O. Dario opinou que se respondesse declarando que a Sociedade já se entendêra a respeito com o Govêrno Provisório.

O dr. Hofmeister não aceitando este alvitre propõe que a Sociedade não tome conhecimento do assunto sob a alegação de ser uma associação com finalidades essencialmente científicas.

Falou ainda a respeito o dr. Decio M. Costa.

Posta em votação a proposto do dr. Hofmeister foi a mesma aprovada por unanimidade de votos.

Passando-se á proposta de novos socios, o dr. Walau propôz o dr. João Candido Maya para socio-correspondente em Taquary, o dr. Nino Marsiaj o dr. Poli Espirito para efetivo assim como os drs. Adair Araujo e Elias Kanan.

Em seguida o sr. presidente passou á ordem do dia que constava de uma conferencia de sua autoria sobre "Terapeutica da insuficiencia cardiaca".

Entretanto ao iniciar a leitura do trabalho, deu-se uma interrupção da corrente elétrica, deixando o salão ás escuras. Como demorassem os concertos o dr. Otavio suspendeu a sessão, marcando a proxima sexta-feira para continuação da mesma.

Sexta-feira, 8 de Abril de 1932, presentes os socios srs. drs. Otavio de Souza, Tomaz Mariante, Leonidas Escobar, Bruno Marsiaj, Mario Bernd, Homero Jobim, Carlos Bento, Helmuth Weimann, Batista Hofmeister, Huberto Wallau, Jaci Carneiro Monteiro, Decio Martins Costa, Lisbôa de Azevedo, Florencio Ygartua, Cassio Annes Dias, Decio Souza, José Tavares Flôres Soares, Ennio Marsiaj, Loforte Gonçalves, Carlos Kluwe, de Bagé, e alguns estudantes de medicina, o sr. presidente declarou reiniciados os trabalhos interrompidos na sexta-feira ultima.

Do expediente constava uma carta de um "Medico Gaucho" pedindo a retirada de seu nome e entrega dos originais que concorrem ao Premio Pedro Benjamin de Oliveira.

Após, o sr. presidente passa a presidencia ao dr. Tomaz Mariante e inicia a leitura de sua conferencia. Traça a terapeutica geral da insuficiencia cardiaca, faz longas considerações sobre a digitalina e ounabaina, compara os casos e os modos por que devem ser applicadas e termina citando as outras medicações cardiacas de que o clinico dispõe.

Uma prolongada salva de palmas abafa as ultimas palavras do orador.

Posto o assunto em discussão, o dr. Tomaz Mariante cumprimenta o autor do trabalho, referindo-se ao mesmo em termos elogiosos.

Reassumindo a presidencia o dr. Otavio de Souza passa ás communicações verbais dando a palavra ao dr. Carlos Bento que faz considerações a respeito da insuficiencia cardiaca na tuberculose pulmonar.

Em seguida o dr. Decio Martins Costa comunica um caso de he-

morrágia cerebral sobrevindo numa criança que tivera alguns dias antes sarampo e varíola.

Comentando esta comunicação fazem considerações sobre o mesmo assunto os drs. Lisbôa de Azevedo, Otavio de Souza, Helmuth Weimann e Florencio Ygartua.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente reservou a próxima reunião exclusivamente para comunicações orais e encerrou após a sessão.

Ata da sessão realizada a 15 de Abril de 1932, na sala das sessões do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes os socios srs. drs. Otavio de Souza, Tomaz Mariante, Nino Marsiaj, Valdemar Job, Carlos Bento, Ennio Marsiaj, Helmuth Weimann, João Fischer, Batista Hofmeister, Cassio Annes Dias, Loforte Gonçalves, Florencio Ygartua, Decio Souza, Decio Martins Costa, Bruno Marsiaj, Leonidas Escobar e Mario Bernd, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem emendas.

Passando-se á votação dos novos socios srs. drs. João Candido Maya, correspondente em Taquary, Adayr Araujo, Elias Kanaan, Poli Marcellino Espirito para efetivos, foram os mesmos aceitos unanime mente.

O dr. Loforte Gongalves propôz ainda o dr. Fernando Villeroy para socio efetivo.

Em seguida, o sr. presidente fazendo ver a vantagem que terá a Sociedade em reformar os presentes Estatutos, já antiquados, nomeia a seguinte comissão para organizar um ante-projêto de reforma: drs. Tomaz Mariante, Leonidas Escobar e Huberto Wallau.

Proseguindo o dr. Otavio lembra ainda a conveniencia de cada um dos socios que apresentar trabalhos por escrito ou oralmente fornecer á Comissão de Revista um resumo do mesmo afim de ser publicado.

Passando-se ás comunicações verbais tomou a palavra o dr. Decio de Souza que relatou um caso, observado por êle no H. S. Pedro, de delirio de imaginação numa criança de 12 anos.

Depois de salientar a relativa raridade destes casos mostra como se desenvolveu o delirio e a influencia manifesta do espiritismo neste caso de disturbio mental. Lembra a proposito o grande necessidade de se fazer uma campanha energica e severa para a bôa educação da criança, especialmente sob o ponto de vista sexual.

Posto o assunto em discussão, o dr. Carlos Bento lembra a vantagem do dr. Decio realizar na Sociedade uma conferencia mostrando a influencia do espiritismo sobre as molestias mentais, tema tão debatido ultimamente.

O dr. Tomaz Mariante cita um caso de terror noturno por êle observado numa criança e faz considerações sobre a educação da mesma.

Lembra, a proposito, a oportunidade de se organizar uma sessão dedicada exclusivamente á "Educação sexual da criança".

O dr. Decio de Souza, respondendo ao dr. Carlos Bento, acha que não conta com material suficiente para abordar com opinião própria a questão da influencia do espiritismo sobre os disturbios mentais, julgando, entretanto, ótima a idéa do dr. Tomaz.

Passando-se a outras comunicações, tomou a palavra o dr. Decio Martins Costa para relatar um caso de raquitismo florido por êle observado no ambulatorio da S. Casa.

Depois de discutir sua etiopatogenia, termina salientando a raridade destes casos em P. Alegre. Fazem comentarios sobre esta comunicação os drs. Florencio Ygartua e Tomaz Mariante.

Em seguida o dr. Nino Marsiaj cita um caso de difteria laringéa primitiva de sua clinica particular em que, em companhia do dr. Valentin, injetou 65.000 unidades de sôro anti-difterico, sendo 10.000 na veia, em 24 horas, sendo desnecessario a traqueotomia. A paciente, menina de 5 anos de idade, curou completamente.

Comentam esta observação os drs. Tomaz Mariante, Decio Martins Costa, Batista Hofmeister, Florencio Ygartua, Otavio de Souza e Mario Bernd.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, marcando para a ordem do dia da proxima reunião, uma conferencia do dr. Carlos Bento sobre "Algumas considerações sobre a terapeutica da tuberculose pulmonar pela colessterina".

Ata da sessão realizada a 22 de Abril de 1932 na sala das sessões do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes os socios, srs. drs. Otavio de Souza, Carlos Bento, Nino Miasiaj, Huberto Wallau, Valdemar Job, Nicolino Rocco, Batista Hofmeister, Couto Barcellos, Custodio Vieira da Cunha, Ari Viana, Lupi Duarte, Poli Marcelino Espirito, Bruno Marsiaj, Ennio Marsiaj, Decio de Souza, Cassio Annes Dias, Mario Bernd, Decio Martins Costa e Loforte Gonçalves, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida pelo secretario a ata da reunião anterior, foi éla, aprovada, após uma emenda do dr. Carlos Bento em que pediu que salientasse que sua proposta de que o dr. Decio de Souza fizesse uma conferencia sobre o Espiritismo e disturbios mentais, foi reforçada pelo dr. Otavio de Souza.

Em seguida tomou a palavra o dr. C. Bento para lêr sua conferencia sobre "Alguma considerações sobre a terapeutica da tuberculose pulmonar pela colessterina". O orador começou por citar as opiniões de grande numero de autores sobre a taxa colessterinêmica na tuberculose pulmonar em suas diversas fórmãs, trouxe algumas observações proprias sobre o assunto e terminou com um certo numero de conclusões sobre a colessterinemia nesta molestia e o seu valor no decurso do tratamento. Uma salva de palmas saudou o conferencista.

O dr. Otavio comentou este trabalho, salientando o seu valor pratico em termos elogiosos.

Passando-se ás communicacões verbais, pediu a palavra o dr. Mario Bernd para citar dois casos de febre tifoide de sua clinica particular em que surgiram complicacões cuja etio-patogenia foi difficil de dar.

O orador pede a opiniao dos colegas a respeito.

Fazem comentarios a proposito, os drs. Otavio de Souza, Nino Marsiaj, Ari Viana, Decio de Souza e Batista Hofmeister.

Após falou o dr. Loforte Gonçalves que citou 6 casos de febre tifoide, alguns com hemocultura positiva (bac. tifico), ocorridos na enf. do Prof. Tomaz Mariante em que trabalha. Em todos os doentes a molestia iniciou-se por uma bronquite e durou apenas 6, 7 dias. A queda da temperatura deu-se em crise, em todos os casos, após a applicação de cataplasmas quentes e antiflogistine nas costas.

Discutem esta communicação os drs. Mario Bernd, Otavio de Souza, Nino Marsiaj e Ari Viana.

Em seguida o dr. Lupi Duarte propõe para socio efetivo o dr. Couto Barcellos, formado pela Faculdade de Medcina de P. Alegre.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente marca para ordem do dia da proxima reuniao, uma conferencia sobre "Hemofilia", sendo relator o dr. Mario Bernd, e encerra após a sessão.
